

A LEI ANTICONVENCIONAL

O juiz criminal Ademar Silva Vasconcelos sobrevoou Planaltina para conhecê-la melhor. "Tenho de saber onde as coisas acontecem, conhecer o contexto da cidade." Mas ele não usa apenas o helicóptero para saber onde pisa. Os moradores da cidade mais antiga do Entorno têm um magistraldo incomum.

Uma vez por mês, Ademar reúne gente importante no Fórum. Diretores de escolas, membros de igrejas, presidentes de clubes de serviço e às vezes políticos. "Assim vou conhecendo o povo."

E é assim que nascem projetos para a melhoria de qualidade de vida em Planaltina. "Agora estamos planejando construir uma escola de segundo grau em regime de mutirão. Cada instituição vai pagar um pouco. A comunidade pode resolver os

seus problemas", diz ele.

No ano passado, o juiz foi três vezes à delegacia da cidade, onde hoje estão 36 presos. "Faço uma troca com as instituições. O Fórum encaminha leite e frango

para o programa de nutrição de gestantes do hospital regional e consegui que eles mandem, uma vez por mês, um médico para consultas aos presos."

O cearense Ademar Silva de Vasconcelos, 47 anos, chegou a Planaltina em janeiro de 1996, vindo do Fórum de Taguatinga, onde foi juiz da Vara da Infância e da Juventude e da Auditoria Militar. O momento mais importante de sua carreira profissional foi em julho do ano passado, no julgamento do ex-diretor do Orçamento da Câmara dos Deputados, José Carlos Alves dos Santos, acusado de matar a mulher, Elizabeth Lofrano. (CA)

Joedison Alves

